

Desempenho de diferentes forrageiras em consórcio com a cultura do milho no município de Brejo, Maranhão

Antônio Rodrigues Monção Filho¹; Antonio Cícero de Oliveira Neto¹; Gabriela Sabrine França Silva²; Smaiello Flores da Conceição Borges dos Santos²; Aderson Soares de Andrade Júnior³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto³

¹Acadêmico de Engenharia Agrônoma/UESPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte filhomoncao19@hotmail.com; ²Mestrando(a) em Agronomia - Agricultura Tropical/UFPI, estagiário(a) na Embrapa Meio-Norte; ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte. raimundo.bezerra@embrapa.br

O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) promove uma série de benefícios para os produtores, para o meio ambiente e para o solo, bem como a redução na emissão de gases de efeito estufa, sendo imprescindível a escolha da espécie de pastagem que apresente melhor desempenho em consórcio com a cultura de interesse. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes espécies forrageiras, consorciadas com milho híbrido Syngenta – Status Viptera, entre renques de eucalipto, no município de Brejo, Maranhão. As forrageiras e o milho foram semeados na safra 2016/2017, no mesmo dia, adotando-se delineamento em blocos casualizados, com seis tratamentos: ‘capim-massai’, ‘capim-tamani’, ‘capim-tanzânia’, ‘capim-zuri’, ‘capim-marandu’ e ‘capim-ruziziensis’, e quatro repetições. A densidade de semeadura foi conforme recomendação para cada espécie e o espaçamento adotado para a cultura do milho foi de 0,5 m x 0,3 m. As variáveis das forrageiras determinadas foram o número e altura das plantas (cm), além da produção de massa seca (t ha⁻¹), feitas após a colheita do milho. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas utilizando-se o teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Quanto ao número de plantas forrageiras, não houve diferenças significativas entre os consórcios. As forrageiras que se apresentaram superiores quanto à altura de plantas foram ‘capim-tanzânia’ e ‘capim-zuri’, ambas com médias de 2,16 m, diferindo estatisticamente das demais, evidenciando bom desenvolvimento dessas espécies em consórcio com a cultura do milho. A maior quantidade de matéria seca total foi registrada no tratamento milho+capim-zuri, com 14,15 t ha⁻¹, revelando melhor comportamento produtivo dessa espécie em ILPF em relação às demais gramíneas forrageiras avaliadas. Os resultados mostram que o consórcio milho com forrageiras não afetou significativamente a produtividade do milho, cujo consórcio milho+capim-zuri foi o que obteve melhores resultados.

Palavras-chave: ILPF, *Zea mays*, pastagem.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UESPI, Fazenda Barbosa.